SIAP PORTO 2023. SEMINÁRIO DE INOVAÇÃO EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS
SIAP nº 49 (com sessão satélite nº 20)
Pessoas invisíveis ou invisibilizadas? Abrir os olhos ao sistema de saúde. ¿Personas invisibles o invisibilizadas? Abrir los ojos al sistema de salud
Porto (Portugal), fase presencial a 29 e 30 de setembro de 2023. -Seminário bilíngue português e espanhol-

O acesso das pessoas portuguesas ciganas aos cuidados de saúde - Bruno Prudêncio, educador social e ativista étnico, Portugal

Como Bruno Fernandes Prudêncio, um português de etnia cigana nascido em Coimbra em 6 de junho de 1981, gostaria de compartilhar um relato pessoal sobre as dificuldades de acesso aos cuidados de saúde que as pessoas de etnia cigana enfrentam em Portugal. Reconheço que a comunidade cigana é um dos grupos mais excluídos e frequentemente alvos de discriminação pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Ao longo da minha vida, tenho testemunhado e vivenciado as barreiras que enfrentamos ao tentar obter os cuidados de saúde adequados. Infelizmente, somos confrontados com preconceitos e estereótipos negativos dentro do sistema de saúde, o que dificulta o acesso aos serviços necessários. Essa discriminação pode se refletir na qualidade dos cuidados de saúde que recebemos, comprometendo nossa saúde e bem-estar.
É alarmante saber que a expectativa de vida da população cigana é significativamente menor do que a média europeia. Essa disparidade ressalta a importância de abordar as desigualdades de saúde enfrentadas pela comunidade cigana. Os dados sobre doenças como asma, bronquite, colesterol elevado e tensão arterial alta também revelam a prevalência dessas condições entre os ciganos portugueses, o que exige uma atenção especial por parte do sistema de saúde.
A falta de literacia e conscientização sobre saúde dentro da comunidade cigana também contribui para essas dificuldades. Muitas vezes, recorremos às urgências dos hospitais apenas quando a situação está crítica, evitando hospitalizações mais longas. Essa falta de acesso precoce aos cuidados de saúde preventivos e a busca tardia por tratamento podem agravar nossos problemas de saúde e limitar as opções de tratamento disponíveis.

Para superar esses desafios, é fundamental que haja um esforço conjunto entre profissionais de saúde, instituições governamentais, organizações da sociedade civil e a própria comunidade cigana. É necessário implementar políticas e programas específicos que abordem as desigualdades de saúde e promovam a igualdade no acesso aos cuidados de saúde para todos os ciganos portugueses.

Além disso, é importante investir em programas de educação em saúde, conscientização sobre doenças e promoção de estilos de vida saudáveis dentro da comunidade cigana. Isso

pode ajudar a melhorar a literacia em saúde e capacitar as pessoas para tomar decisões informadas sobre seu bem-estar.
Por outro lado, já é tempo dos profissionais de saúde começarem a ter formação sobre história e cultura cigana, pois só assim é possível quebrar barreiras e desconstruir preconceitos, que já mais deveriam interferir no acesso aos cuidados de saúde.
A mudança requer um esforço coletivo e contínuo. Juntos, podemos superar as dificuldades de acesso aos cuidados de saúde, combater a discriminação e promover uma sociedade mais igualitária, onde todos os cidadãos tenham a oportunidade de alcançar uma saúde plena e uma vida digna.

Questões para o debate:

- Quem são os Ciganos?
- Quais os conceitos de saúde para as comunidades portuguesas ciganas ?
- Porque os ciganos vestem todos de preto?
- Porque é pouco habitual os portugueses ciganos trabalharem e estudarem?
- O que nos dizem os dados sobre a saúde das comunidades ?
- Porque as famílias dos pacientes, acampam nas entradas dos hospitais ?